



A ARMA DA DEMOCRACIA

Um dia após fazer ataques ao sistema eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro disse que a arma de fogo é garantia de “preservação da democracia”. “A arma de fogo é a segurança para a nossa soberania nacional e a garantia de que a nossa democracia será preservada, não interessam os meios que porventura tenhamos que usar”, afirmou. Já o presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), Edson Fachin, comentou que o Brasil tem obrigação de mostrar que não aceita mais aventuras autoritárias. “Cabe à sociedade brasileira garantir que levaremos aos nossos vizinhos uma mensagem de estabilidade, de paz e de segurança, e que o Brasil não mais aquiesce a aventuras autoritárias”. Que assim seja: no voto.

Clínicas que prometiam emagrecimento são fechadas no Rio

Câmara rejeita arquivamento do processo contra Gabriel Monteiro

Arthur do Val, o Mamãe Falei, é cassado e fica inelegível por 8 anos